

Instituto de Biociências
Departamento de Botânica**Dados de identificação**Disciplina: **INTRODUÇÃO À FISILOGIA VEGETAL**Período Letivo: **2010/2**Período de Início de Validade : **2010/2**Professor Responsável: **LUCIA REBELLO DILLENBURG**Sigla: **BIO02008**

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Súmula

Introdução e histórico. O organismo vegetal. Relações hídricas. Fenômenos metabólicos. Crescimento e desenvolvimento. Movimentos e fenômenos químicos.

Currículos

Currículos	Etapas Aconselhadas	Pré-Requisitos	Natureza
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6	(BIO02005) ANATOMIA VEGETAL	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE AMBIENTAL	5	(BIO02005) ANATOMIA VEGETAL	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ÊNFASE MOLECULAR,CELULAR E FUNCIONAL	5	(BIO02005) ANATOMIA VEGETAL	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5	(BIO02005) ANATOMIA VEGETAL	Obrigatória

Objetivos

Introduzir os alunos aos conhecimentos básicos, fundamentais e atualizados de Fisiologia Vegetal.

Conteúdo Programático

Semana	Título	Conteúdo
1 a 6	1. FISILOGIA DO USO DA ÁGUA E NUTRIÇÃO MINERAL	Relações hídricas das células vegetais Transporte de água no sistema solo-planta-atmosfera Relações minerais das células vegetais Transporte de nutrientes minerais no sistema solo-planta
7 a 12	2. FISILOGIA DO METABOLISMO E USO DA ENERGIA	Fotossíntese Translocação de assimilados Respiração (peculiaridades dos vegetais)
13 a 18	3. FISILOGIA DO DESENVOLVIMENTO	Etapas e bases celulares do desenvolvimento vegetal Reguladores do desenvolvimento vegetal

Metodologia

Aulas teóricas expositivas com utilização de slides para apresentação dos tópicos principais e ilustrações. Aulas práticas com condução de experimentos em laboratório, acompanhados de discussão dos resultados obtidos. Para o acompanhamento das aulas, os alunos deverão providenciar uma cópia do caderno de protocolos de aulas práticas, o qual estará disponível para reprodução no início de cada semestre.

Carga Horária

Teórica: 60 horas
Prática: 0 horas

Experiências de Aprendizagem

Aulas teóricas expositivas : ao longo das aulas, os alunos têm inúmeras oportunidades de se manifestarem, tanto para fazerem comentários como para tirarem dúvidas. Aulas práticas: os alunos vivenciam boa parte dos conteúdos teóricos, adquirem experiência com a rotina de funcionamento de um laboratório de fisiologia vegetal, realizam, em duplas, as atividades experimentais propostas, participam ativamente da discussão dos resultados e auxiliam na manutenção da limpeza do laboratório.

Critérios de Avaliação

Aulas teóricas:

Para a avaliação da unidade teórica da disciplina, serão realizadas duas avaliações. O aluno que não obtiver o conceito de aprovação "C" em uma ou ambas avaliações deverá recuperá-la(s) no final do semestre. Só será aprovado na disciplina o aluno que obtiver o conceito "C" em todas as provas de recuperação realizadas.

Aulas práticas:

A avaliação da unidade prática basear-se-á em um ou mais relatórios e/ou provas sobre o conteúdo das aulas práticas. Ao final do semestre, será atribuído um conceito final à unidade prática, o qual basear-se-á na média das diferentes avaliações realizadas ao longo do semestre. O aluno que não obtiver o conceito mínimo "C" estará reprovado na unidade e na disciplina (a unidade prática não tem recuperação).

Conceito final:

Será atribuído com base na média dos três conceitos obtidos: duas avaliações teóricas e avaliações da unidade prática.

Escala de conceitos:

A = 9,0 a 10,0

B = 7,5 a 8,9

C = 6,0 a 7,4

D = 0,0 a 5,9

Atividades de Recuperação Previstas

O aluno que não obtiver o conceito de aprovação "C" em uma ou ambas avaliações teóricas deverá recuperá-la(s) no final do semestre. Só será aprovado na disciplina o aluno que obtiver o conceito "C" em todas as provas de recuperação realizadas.

Ao final do semestre, será atribuído um conceito final à unidade prática, o qual basear-se-á na média das diferentes avaliações realizadas ao longo do semestre. O aluno que não obtiver o conceito mínimo "C" estará reprovado na unidade e na disciplina (a unidade prática não tem recuperação).

Bibliografia

Básica Essencial

Taiz, L. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2009. ISBN 978-85-363-1614-7.

Básica

Kerbauy, G. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ISBN 9788527714457.

Complementar

Buchanan, Bob B.; Gruissem, Wilhelm; Jones, Russell L.. Biochemistry. Rockville: American Society of Plant Physiologists, 2002. ISBN 0943088399.

Outras Referências

Não existem outras referências para este plano de ensino.

Observações

Nenhuma observação incluída.